MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO MAR DIREÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS DO CENTRO

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE DESENVOLVIMENTO AGROALIMENTAR, RURAL E LICENCIAMENTO DIVISÃO DE APOIO À AGRICULTURA E PESCAS

COGUMELOS IDENTIFICADOS EM PASSEIOS MICOLÓGICOS NO ANO DE 2013. CONTRIBUTO PARA O CONHECIMENTO DA DIVERSIDADE FÚNGICA DA REGIÃO CENTRO



José Luís Gravito Henriques Eng. Agrónomo

Fundão, 2014

COGUMELOS IDENTIFICADOS EM PASSEIOS MICOLÓGICOS NO ANO DE 2013. CONTRIBUTO PARA O CONHECIMENTO DA DIVERSIDADE FÚNGICA DA REGIÃO CENTRO

1 - Introdução

Embora na Primavera, nesta Região, se tenha verificado muita diversidade e uma excepcional produção de cogumelos, em particular da espécie *Amanita ponderosa*, no ano de 2013, continuou-se a previlegiar a época de Outono para a realização de jornadas micológicas com programa a incluir a prospecção e a identificação de cogumelos silvestres.

As espécies, além de limitadas ao período de Outono, são maioritáriamente associadas ao pinhal, já que as deslocações se fizeram preponderantemente em áreas de pinheiro bravo.

No conjunto dos onze passeios, sete ocorreram em localidades do distrito de Castelo Branco, três no distrito da Guarda e um em Góis, no distrito de Coimbra.

Relativamente ao ano anterior o número de passeios micológicos foi superior e abarcou outros concelhos com áreas predominantemente florestais, de enormes potencialidades endógenas na produção de várias espécies de cogumelos com interesse comercial. Nalguns casos, esta matéria está ainda por promover e a necessitar de uma maior dinamização para que, pelo menos os residentes possam usufruir sem riscos e como fonte adicional de receitas, de um recurso natural disponível e pouco ou nada aproveitado.

Como contributo para um melhor conhecimento da realidade micológica da Região, mais uma vez, se disponibiliza a informação recolhida nos passeios micológicos, com organização ou participação técnica da Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro.



Fig. 1 - Cogumelos recolhidos numa cesta



Fig. 2 - Macrolepiota procera em exposição

2 - Passeios Micológicos

Os dados referem-se a passeios micológicos integrados nas seguintes acções de divulgação:

- Workshop "Cogumelos, um mundo a descobrir" promovido pela Câmara Municipal da Guarda, na Quinta da Maunça, Arrifana Guarda, dia 9 de Novembro.
- "5.º Passeio Micológico de Rendo e Workshop" promovidos pela Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Rendo, em Rendo Sabugal, dia 10 de Novembro;
- "Passeio Micológico na Serra da Gardunha", promovido pela Liga dos Amigos do Alcaide, integrado no Festival do Cogumelo Míscaros/13, dia 17 de Novembro, em Alcaide Fundão;
- "Acção de Divulgação sobre cogumelos silvestres com Passeio Micológico" promovida pela Câmara Municipal de Góis, em Góis, dia 19 de Novembro.
- "Jornada Micológica" promovida pela Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro, Câmara Municipal da Sertã, Associação de Caçadores de Pedrógão Pequeno e Acripinhal, em Pedrógão Pequeno Sertã, dia 23 de Novembro.
- "Passeio Micológico Aromas da Terra IV", promovido pela Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, em Penha Garcia, dia 24 de Novembro.
- "Jornada Micológica" promovida pela Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro, Câmara Municipal da Oleiros, Junta de Freguesia de Estreito/Vilar Barroco, Associação Florestal de Alvéolos e Moradal, no Estreito Oleiros, dia 30 de Novembro.
- "IV Jornada Micológica" promovida pela Associação Cultural e Desportiva de Malcata, em Malcata Sabugal, dia 1 de Dezembro;
- "Passeio Micológico" promovido pela Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro e Câmara Municipal de Vila de Rei, em Água Formosa Vila de Rei, dia 7 de Dezembro.
- "Passeio Micológico de Outono" promovido pelo Centro de Ciência Viva da Floresta - Câmara Municipal de Proença a Nova, nas Moitas, dia 8 de Dezembro;
- "2.º Passeio Micológico Paul e Workshop", promovidos pela Casa do Povo, em Paul Covilhã, dia 15 de Dezembro de 2013.

Nos passeios foram observadas respectivamente:

- 57 espécies na Arrifana;
- 79 espécies em Rendo;
- 41 espécies em Alcaide;
- 26 espécies em Góis;

- 52 espécies no Pedrógão Pequeno;
- 34 espécies em Penha Garcia;
- 30 espécies no Estreito;
- 35 espécies na Malcata;
- 39 espécies em Água Formosa;
- 15 espécies nas Moitas;
- 46 espécies no Paul.

No conjunto dos eventos, foram ainda registadas três subespécies e uma dezena de espécies cuja classificação não se realizou para além do género.

O número apresentado, nalguns casos, incluiu algumas espécies de cogumelos oriundas de localidades mais ou menos próximas, quer apanhadas pela organização, quer trazidas pelos inscritos nas Jornadas Micológicas, a fim de se proceder à sua identificação.

3 - Análise e considerações finais

Os passeios desenvolveram-se durante o mês de Novembro e até meados de Dezembro, tendo os últimos decorrido já num período em que se registava alguma falta de humidade nos solos.

Este ano, a partir do início de Abril praticamente não choveu, até que, numa semana (27 de Setembro a 3 de Outubro), na Região ocorreram mais de 150mm de precipitação. A chuva intensa registada neste curto espaço de tempo conduziu a um rápido humedecimento dos solos em profundidade. A partir daí, os cogumelos começaram a nascer todos ao mesmo tempo, privilegiando o aparecimento antecipado de algumas espécies mais tardias, em deterimento de outras que, normalmente surgiam sistematicamente após as primeiras chuvas.

O estio prolongado que se seguiu, a partir de finais de Outubro e que se arrastou até meados de Dezembro, sobretudo nas áreas mais expostas e com temperturas diárias mais altas, levou a que ainda nos finais de Novembro, começasse a haver grandes dificuldades de frutificação dos macrofungos e a rarear um conjunto de espécies, como foi o caso das do género *Boletus*.

Assim, a maior produção neste Outono, genéricamente ocorreu durante o mês de Outubro, fora do período em que se realizaram os passeios micológicos.

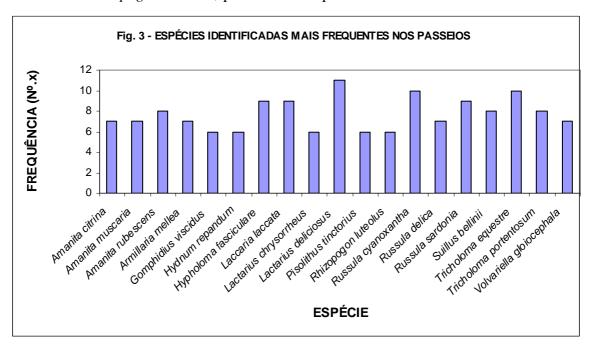
No conjunto dos passeios foram identificadas 173 espécies e 3 subespécies, sendo que o número observado variou entre 15 espécies nas Moitas - Proença a Nova (prospecção numa pequena mancha de pinhal, contigua a uma área com sobreiros, na altura mobilizada

e sem cogumelos) e 79 no Rendo - Sabugal (com recurso a apanha antecipada, promovida pela organização).

Confirmou-se uma maior numero de espécies nos passeios que decorreram no inicio de Novembro, a beneficiarem da proximidade de condições climáticas mais favoráveis e, relativamente aos anos anteriores, verificou-se no geral, uma menor diversidade, com muitos dos passeios a não ultrapassarem as 40 espécies, concerteza reflexo adicional da área maioritariamente de pinhal, ser relativamente às folhosas, mais penalizada com a falta de humidade do terreno.

Em termos de frequência (Fig. 3), destacaram-se as espécies:

- Lactarius deliciosus, presente em todos os passeios;
- *Tricholoma equestre* e *Russula cyanoxantha*, presentes em 10 passeios, sendo que num deles, desta ultima, observou-se também a variedade *peltereaui*;
- Hypholoma fasciculare, Laccaria laccata e Russula sardonia, presentes em 9 passeios;
- Amanita rubescens, Suillus bellinii e Tricholoma portentosum, presentes em 8 passeios;
- Amanita muscaria, Amanita citrina, Armillaria mellea, Russula delica e Volvariella gloiocephala, presentes em 7 passeios, sendo que da primeira também, por uma vez, se identificou Amanita muscaria var. flavivolvata;
- Gomphidius viscidus, Hydnum repandum, Lactarius chrysorrheus, Pisolithus tinctorius e Rhizopogon luteolus, presentes em 6 passeios.



Neste grupo, é manifesta a dominância de espécies associadas ao pinhal, algumas das quais, exclusivas de coníferas, mesmo assim, neste contexto, nota-se a falta de *Sarcodon imbricatus*, espécie tardia que só esporadicamente foi encontrada, por vezes com o chapéu totalmente esquartejado, tanto na parte superior como inferior, por falta de humidade.

Apesar do *Boletus edulis* e qualquer outra espécie do género *Boletus* não constarem do gráfico, este ano, a produção de boletos de maior valor gastronómico foi excepcional, ao ponto das empresas do sector entrarem em rutura e fecharem as portas durante alguns dias, por falta de capacidade de laboração em tempo util. Aconteceu que, a produção ocorreu de forma muito concentrada num curto espaço de tempo, no período anterior à realização dos passeios.

O que causa mais estranheza, é a falta de representação de algumas espécies, normalmente frequentes na flora micológica da Região Centro, nomeadamente entre outras: *Agaricus campestris, Scleroderma polyrhizum* e *Macrolepiota procera*. Sem quaisquer explicações, neste Outono, grandes áreas, onde eram habituais algumas espécies mais temporãs, apresentaram fraca ou nula produção. Foi o que aconteceu com estas três espécies: praticamente não se viram carpóforos de *Agaricus campestris*; poucos (4) foram os registos somados de *Scleroderma polyrhizum* e das espécies do mesmo género; e, no que se refere ao *Macrolepiota procera*, houve pessoas que, habituadas à sua apanha e consumo em larga escala, não conseguiram recolher um único exemplar durante toda a época. Por outro lado, a escassez conduziu mais uma vez a alguns casos de apanha inconciente de *Macrolepiota venenata* e de intoxicações graves, derivadas da sua ingestão.

Relativamente a anos anteriores regista-se o reaparecimento da *Russula cyanoxantha*, *Pisolithus tinctorius*, *Rhizopogon luteolus* e *Tricholoma equestre*, e a introdução de duas espécies muito interessantes, comestíveis e comercializadas: *Hydnum repandum* e *Tricholoma portentosum*, que normalmente aparecem no tarde, mas que, na sequência da antecipação da produção verificada, foram observados na maior parte dos passeios micológicos. No que respeita ao *Tricholoma equestre*, continuando em Portugal a ser comercializado e promovido nalguns eventos públicos, merece-nos mais uma vez, pelas implicaçõs na saúde que lhe são apontadas, referir que deve ser evitado o seu consumo.

Além do habitual *Lactarius deliciosus*, excelente comestível, surgiu também o *Lactarius chrysorrheus*, este ultimo tóxico. Ambas as espécies apresentam um chapéu com caracteristicas muito semelhantes, o que leva por vezes a que sejam confundidas pelos apanhadores menos informados. Este ano, veio ao nosso conhecimento que, em

consequência de uma incorrecta identificação, o consumo misturado das duas espécies, foi responsável por uma intoxicação, sem gravidade, de um casal.

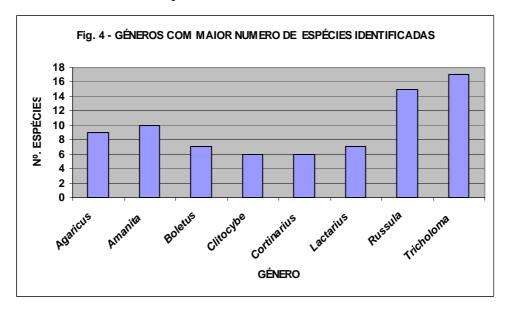
Quanto à *Armillaria mellea*, apenas justificar que a elevada frequência observada se deveu à existência de olival nas proximidades da maior parte dos locais de concentração dos eventos e algumas das oliveiras se apresentarem atacadas e debilitadas por este fungo parasita.

É ainda de salientar a produção invulgar registada pela *Volvariella gloiocephala* e o seu aparecimento em quantidades excepcionais, em quase em tudo o que era prado ou pastagem.

Embora tenham chegado pelas mãos dos participantes alguns cogumelos de outras origens e a prospecção tenha incluido incursões esporádicas a áreas restritas com vegetação herbácea, castanheiros, carvalhos, sobreiros ou oliveiras, a ecologia dos cogumelos, obviamente assenta muito no pinhal, ambiente em que decorreram maioritariamente os passeios micológicos.

Mais uma vez no conjunto das espécies mais frequentes, a maioria são comestíveis e as espécies micorrízicas dominam, registando-se apenas duas sapróbias e uma parasita.

No total (Fig. 4) registaram-se 72 géneros, 8 dos quais apresentaram 6 ou mais espécies identificadas. Mantiveram-se no grupo mais representativo, os mesmos do ano anterior, com destaque para os géneros *Tricholoma*, *Russula* e *Amanita* respectivamente com com 17, 15 e 10 espécies identificadas. No género com mais espécies identificadas, foram encontradas, nunca registadas anteriomente em outros passeios: *Tricholoma myomyces* e *Tricholoma eucalipticum*. Já no género *Cortinarius*, além das 6 espécies identificadas várias outras ficaram por classificar.



De salientar que nas 7 espécies de *Boletus* observadas estão incluidas as mais valorizadas comercialmente e apenas uma, não é comestível. Mais, alguma da produção colectada foi objecto de exportação em fresco, para vários países da Europa.

No género *Amanita*, além das espécies já mencionadas no gráfico das mais frequentes, é de destacar também a extraordinária produção, verificada no inicio da campanha, de *Amanita caesarea*, uma espécie de alto requinte gastronómico, muito procurada e valorizada, assim como a frequência e a quantidade das espécies mortais: *Amanita panterina* e *Amanita phalloides*, esta última presente em 5 passeios e numa das vezes, com a *Amanita phalloides* var. *alba*.

Nos *Lactarius*, menciona-se a observação da espécie tóxica, *Lactarius tesquorum*, especifica da esteva, com um chapéu algo semelhante ao do *Lactarius deliciosus*, apesar de apresentar a superfície da cutícula pilosa. Um dos participantes nos passeios disse já a ter confundido e consumido, testemunhando a diarreia profusa que sofreu.

Este ano, acresce registar nos cogumelos comestíveis, que:

- A somar à *Laccaria laccata*, uma das espécies sempre mais frequente nos anteriores trabalhos, registaram-se várias ocorrências (5) de mais uma interessante espécie comestível: a *Laccaria amethystina*;
- Se verificou a presença tanto de *Cantharellus cibarius* como de *Cantharellus lutescens* e de *Craterellus cornucopioides*;
- O *Pleurotus ostreatus* apareceu muito e bem desenvolvido, em troncos mortos ou feridos de algumas folhosas;
 - Além do Hydnum repandum também foi observado Hydnum rufescens;
 - O Lepista nuda foi observado raras vezes e em pouca quantidade;
- Apesar da falta de produção de *Macrolepiota procera* apareceu uma vez *Macrolepiota olivascens*, espécie rara e pouco conhecida.



Fig. 5 - Amanita muscaria var. flavivolvata Fig. 6 - Macrolepiota venenata (mortal)

APÊNDICES (ESPÉCIES IDENTIFICADAS)

APÊNDICE I

Cogumelos identificados Arrifana - Guarda, dia 9 de Novembro

Agaricus arvensis, Agaricus macrosporus, Amanita caesarea, Amanita citrina, Amanita fulva, Amanita muscaria, Amanita muscaria var. flavivolvata, Amanita pantherina, Amanita phalloides, Amanita rubescens, Amanita sp., Amanita vaginata, Boletus aestivalis, Boletus queletii, Clitocybe costata, Clitocybe gibba, Clitocybe odora, Clitocybe phyllophila, Clitopilus prunulus, Coprinus micaceus, Coprinus plicatilis, Cortinarius sp., Ganoderma lucidum, Hydnum rufescens, Hypholoma fasciculare, Laccaria amethystina, Laccaria laccata, Lactarius aurantiacus, Lactarius deliciosus, Lepiota clypeolaria, Lepista nuda, Lycoperdon umbrinum, Macrolepiota procera, Marasmius quercophilus, Megacollybia platyphylla, Meripilus giganteus, Mycena pura, Paxillus involutus, Phallus impudicus, Pisolithus tinctorius, Pleurotus ostreatus, Pluteus cervinus, Polyporus squamosus, Psathyrella candolleana, Rhizopogon roseolus, Russula atropurpurea, Russula cyanoxantha, Russula delica, Russula fragilis, Russula sardonia, Schizophyllum commune, Scleroderma polyrhizum, Stereum hirsutum, Suillus bellinii, Tricholoma equestre, Tricholoma saponaceum, Tricholoma sulphureum, Volvariella gloiocephala, Xerocomus pruinatus e Xerocomus subtomentosus.

APÊNDICE II

Cogumelos identificados Rendo - Sabugal, dia 10 de Novembro

Agaricus campestris, Agaricus semotus, Agaricus sylvaticus, Agaricus sylvicola, Amanita caesarea, Amanita citrina, Amanita muscaria, Amanita pantherina, Amanita phalloides, Amanita rubescens, Amanita vaginata, Armillaria mellea, Boletus aereus, Boletus aestivalis, Boletus edulis, Boletus erythropus, Boletus pinophilus, Boletus regius, Clitocybe costata, Clitocybe gibba, Clitocybe odora, Clitocybe phyllophila, Clitopilus prunulus, Collybia sp., Coprinus lagopus, Cortinarius traganus, Cystoderma carcharias, Entoloma clypeatum, Fistulina hepatica, Ganoderma lucidum, Hypholoma fasciculare, Hypholoma sublateritium, Laccaria amethystina, Laccaria laccata, Lactarius aurantiacus, Lactarius chrysorrheus, Lactarius deliciosus, Lactarius rufus, Lactarius volemus, Lepiota sp., Lepista nuda, Lycoperdon mammiforme, Lycoperdon perlatum, Lycoperdon umbrinum, Macrolepiota olivascens, Macrolepiota procera, Marasmius oreades, Megacollybia platyphylla, Melanoleuca grammopodia, Mycena pura, Paxillus involutus, Peziza cerea, Phallus impudicus, Pisolithus tinctorius, Pleurotus dryinus, Pleurotus

ostreatus, Polyporus squamosus, Ramaria formosa, Rhizopogon luteolus, Russula amoena, Russula cyanoxantha, Russula foetens, Scleroderma citrinum, Sparassis crispa, Suillus bellinii, Tremella mesenterica, Tricholoma acerbum, Tricholoma album, Tricholoma equestre, Tricholoma myomyces, Tricholoma pessundatum, Tricholoma portentosum, Tricholoma saponaceum, Tricholoma sulphureum, Tricholoma ustale, Tricholoma ustaloides, Volvariella gloiocephala, Xerocomus badius, Xerocomus chrysenteron, Xerocomus porosporus e Xerocomus subtomentosus.

APÊNDICE III

Cogumelos identificados Alcaide - Fundão, dia 17 de Novembro

Agaricus sylvicola, Amanita citrina, Amanita rubescens, Amanita vaginata, Armillaria mellea, Cantharellus lutescens, Clitocybe inversa, Clitocybe odora, Collybia butyracea, Cortinarius sp., Hebeloma crustiliniforme, Hydnum repandum, Hypholoma fasciculare, Inonotus hispidus, Laccaria amethystina, Laccaria laccata, Lactarius chrysorrheus, Lactarius decipiens, Lactarius deliciosus, Lactarius volemus, Lycoperdon umbrinum, Macrolepiota procera, Megacollybia platyphylla, Melanoleuca grammopodia, Omphalotus olearius, Paxillus involutus, Peziza cerea, Pluteus cervinus, Psathyrella multipedata, Russula cyanoxantha, Russula delica, Russula sardonia, Stropharia aeruginosa, Tricholoma acerbum, Tricholoma colossus, Tricholoma columbetta, Tricholoma equestre, Tricholoma portentosum, Tricholoma saponaceum, Tricholoma ustaloides, Volvariella gloiocephala e Xerocomus chrysenteron.

APÊNDICE IV

Cogumelos identificados Góis, dia 19 de Novembro

Agaricus praeclaresquamosus, Agaricus xanthodermus, Amanita citrina, Amanita phalloides, Amanita rubescens, Armillaria mellea, Clathrus ruber, Clitocybe nebularis, Clitocybe odora, Cortinarius sp. Fistulina hepatica, Hypholoma fasciculare, Laccaria amethystina, Laccaria laccata, Lactarius deliciosus, Lactarius rufus, Lepiota clypeolaria, Lepiota sp., Marasmius oreades, Melanoleuca grammopodia, Paxillus involutus, Russula cyanoxantha, Russula sardonia, Russula sp., Stropharia aurantiaca, Trametes versicolor, Tricholoma sulphureum, Tricholomopsis rutilans e Volvariella gloiocephala.

APÊNDICE V

Cogumelos identificados Pedrógão Pequeno - Sertã, dia 23 de Novembro

Amanita citrina, Amanita muscaria, Amanita phalloides, Amanita rubescens, Armillaria mellea, Astraeus hygrometricus, Boletus edulis, Boletus erythropus, Cantharellus cibarius, Coltricia perennis, Cortinarius sp., Cortinarius trivialis, Gomphidius viscidus, Gymnopilus penetrans, Gymnopilus spectabilis, Hebeloma crustiliniforme, Hydnum repandum, Hypholoma fasciculare, Inocybe geophylla, Laccaria amethystina, Lactarius chrysorrheus, Lactarius deliciosus, Lactarius rufus, Leccinum lepidum, Lycoperdon perlatum, Lyophyllum fumosum, Marasmius oreades, Melanoleuca grammopodia, Omphalotus olearius, Paxillus panuoides, Phaeolus schweinitzii, Pleurotus ostreatus, Rhizopogon luteolus, Russula atropurpurea, Russula cyanoxantha, Russula delica, Russula mustelina, Russula nigricans, Russula sardonia, Russula sororia, Russula torulosa, Sarcodon imbricatus, Suillus bellinii, Suillus bovinus, Tricholoma acerbum, Tricholoma equestre, Tricholoma saponaceum, Tricholoma sulphureum, Tricholoma ustaloides, Tubaria furfuracea, Volvariella gloiocephala, Xerocomus badius e Xerocomus chrysenteron.

APÊNDICE VI

Cogumelos identificados Penha Garcia - Idanha a Nova, dia 24 de Novembro

Agaricus impudicus, Amanita muscaria, Amanita phalloides var. alba, Amanita rubescens, Amanita vaginata, Armillaria mellea, Boletus aereus, Cantharellus cibarius, Clavulina rugosa, Coprinus comatus, Coprinus picaceus, Cortinarius mucosus, Cortinarius traganus, Craterellus cornucopioides, Gomphidius viscidus, Hydnum repandum, Hypholoma fasciculare, Laccaria laccata, Lactarius chrysorrheus, Lactarius deliciosus, Macrolepiota venenata, Meripilus giganteus, Phellinus torulosus, Rhizopogon luteolus, Russula cyanoxantha, Russula cyanoxantha var. peltereaui, Russula delica, Russula sororia, Russula torulosa, Sarcodon scabrosus, Suillus bellinii, Tricholoma acerbum, Tricholoma colossus, Tricholoma equestre, Tricholoma pessundatum, Tricholoma portentosum, Tricholoma ustaloides e Volvariella gloiocephala.

APÊNDICE VII

Cogumelos identificados Estreito - Oleiros, dia 30 de Novembro

Agaricus impudicus, Amanita muscaria, Boletus pinophilus, Calvatia excipuliformis, Cantharellus lutescens, Gomphidius viscidus, Gymnopilus penetrans, Gymnopilus spectabilis, Hebeloma cistophilum, Hydnum repandum, Hygrocybe miniata, Laccaria laccata, Lactarius deliciosus, Lactarius rufus, Lycoperdon perlatum, Lyophyllum fumosum, Paxillus atrotomentosus, Ramaria aurea, Russula cyanoxantha, Russula delica, Russula sardonia, Sarcodon imbricatus, Suillus bellinii, Suillus bovinus, Tricholoma equestre, Tricholoma focale, Tricholoma portentosum, Tricholoma saponaceum, Tricholoma squarrosum e Xerocomus badius.

APÊNDICE VIII

Cogumelos identificados Malcata - Sabugal, dia 1 de Dezembro

Amanita muscaria, Amanita rubescens, Amanita vaginata, Boletus aestivalis, Boletus erythropus, Boletus pinophilus, Cortinarius cinnamomeoluteus, Cortinarius sp., Flamulina velutipes, Gomphidius viscidus, Hydnum repandum, Hypholoma fasciculare, Laccaria laccata, Lactarius aurantiacus, Lactarius chrysorrheus, Lactarius deliciosus, Lepista nuda, Lycoperdon molle, Lycoperdon perlatum, Phellinus tuberculosus, Pisolithus tinctorius, Rhizopogon luteolus, Russula cyanoxantha, Russula delica, Russula laurocerasi, Russula sardonia, Russula torulosa, Sarcodon imbricatus, Tricholoma acerbum, Tricholoma colossus, Tricholoma equestre, Tricholoma pessundatum, Tricholoma portentosum, Tricholoma saponaceum, Tricholoma terreum e Xerocomus badius.

APÊNDICE IX

Cogumelos identificados Água Formosa - Vila de Rei, dia 7 de Dezembro

Amanita citrina, Armillaria mellea, Astraeus hygrometricus, Cantharellus cibarius, Cortinarius trivialis, Craterellus cornucopioides, Gomphidius viscidus, Hebeloma cistophilum, Hydnum repandum, Hygrocybe miniata, Hygrophorus discoxanthus, Hypholoma fasciculare, Inonotus hispidus, Laccaria laccata, Lactarius chrysorrheus, Lactarius deliciosus, Lactarius rufus, Lactarius tesquorum, Lyophyllum fumosum,

Megacollybia platyphylla, Mycena sanguinolenta, Omphalotus olearius, Paxillus panuoides, Phaeolus schweinitzii, Phellinus torulosus, Pisolithus tinctorius, Russula adusta, Russula laurocerasi, Russula nigricans, Russula sardonia, Russula vesca, Sarcodon imbricatus, Suillus bellinii, Suillus bovinus, Trametes versicolor, Tricholoma equestre, Tricholoma eucalipticum, Tricholoma pessundatum e Tricholoma portentosum.

APÊNDICE X

Cogumelos identificados Moitas - Proença a Nova, dia 8 de Dezembro

Cortinarius mucosus, Cortinarius trivialis, Lactarius deliciosus, Pisolithus tinctorius, Rhizopogon luteolus, Russula cyanoxantha, Russula nigricans, Russula sardonia, Russula torulosa, Russula vesca, Suillus bellinii, Tricholoma equestre, Tricholoma joachimii, Tricholoma pessundatum e Tricholoma portentosum.

APÊNDICE XI

Cogumelos identificados Paul - Covilhã, dia 15 de Dezembro

Agrocybe aegerita, Amanita citrina, Amanita muscaria, Amanita rubescens, Amanita spissa, Armillaria mellea, Boletus erythropus, Calocera cornea, Collybia dryophila, Cortinarius cinnamomeoluteus, Cortinarius splendens, Gomphidius viscidus, Gymnopilus spectabilis, Hypholoma fasciculare, Inonotus hispidus, Laccaria laccata, Lactarius deliciosus, Leccinum lepidum, Lycoperdon perlatum, Lycoperdon umbrinum, Marasmius androsaceus, Marasmius quercophilus, Paxillus involutus, Pisolithus tinctorius, Rhizopogon luteolus, Rhizopogon roseolus, Russula cyanoxantha, Russula delica, Russula nigricans, Russula sardonia, Russula torulosa, Sarcodon imbricatus, Scleroderma polyrhizum, Scleroderma verrucosum, Stereum hirsutum, Suillus bellinii, Suillus bovinus, Trametes versicolor, Tricholoma colossus, Tricholoma equestre, Tricholoma focale, Tricholoma pessundatum, Tricholoma portentosum, Volvariella gloiocephala, Xerocomus badius e Xerocomus subtomentosus.

Índice geral

| 1 - Introdução | 1 |
|--|----|
| 2 - Passeios Micológicos | 2 |
| 3 - Análise e considerações finais | 3 |
| Apêndices (Espécies identificadas) | |
| Apêndice I - Passeio Micológico de Arrifana - Guarda | 9 |
| Apêndice II - Passeio Micológico do Rendo - Sabugal | 9 |
| Apêndice III - Passeio Micológico do Alcaide - Fundão | 10 |
| Apêndice IV - Passeio Micológico de Góis | 10 |
| Apêndice V - Passeio Micológico de Pedrógão Pequeno - Sertã | 11 |
| Apêndice VI - Passeio Micológico de Penha Garcia - Idanha a Nova | 11 |
| Apêndice VII - Passeio Micológico do Estreito - Oleiros | 12 |
| Apêndice VIII - Passeio Micológico da Malcata - Sabugal | |
| Apêndice IX - Passeio Micológico de Água Formosa - Vila de Rei | |
| Apêndice X - Passeio Micológico das Moitas - Proença a Nova | |
| Apêndice XI - Passeio Micológico do Paul - Covilhã | |
| | |